

## O corpo, o comer e a comida

um estudo sobre as práticas corporais alimentares cotidianas a partir da cidade de Salvador - Bahia

Ligia Amparo da Silva Santos

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

SANTOS, LAS. *O corpo, o comer e a comida: um estudo sobre as práticas corporais e alimentares no mundo contemporâneo* [online]. Salvador: EDUFBA, 2008. 330 p. ISBN 978-85-232-0503-4. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this chapter, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste capítulo, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de este capítulo, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

# o corpo, o comer e a comida

um estudo sobre as práticas corporais e  
alimentares no mundo contemporâneo



**Universidade Federal da Bahia**

**Reitor**

Naomar de Almeida Filho



EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

DIRETORA

Flávia Goullart Mota Garcia Rosa

CONSELHO EDITORIAL

Titulares

Angelo Szaniecki Perret Serpa

Caiuby Alves da Costa

Charbel Niño El Hani

Dante Eustachio Lucchesi Ramacciotti

José Teixeira Cavalcante Filho

Maria do Carmo Soares Freitas

*SUPLENTES*

Alberto Brum Novaes

Antônio Fernando Guerreiro de Freitas

Armindo Jorge de Carvalho Bião

Evelina de Carvalho Sá Hoisel

Cleise Furtado Mendes

Maria Vidal de Negreiros Camargo

# o corpo, o comer e a comida

um estudo sobre as práticas corporais e  
alimentares no mundo contemporâneo

LIGIA AMPARO DA SILVA SANTOS

EDUFBA  
2008

©2008 by Ligia Amparo da Silva Santos.

Direitos para esta edição cedidos à Editora da Universidade Federal da Bahia. Feito o depósito legal.

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida, sejam quais forem os meios empregados, a não ser com a permissão escrita do autor e da editora, conforme a Lei nº 9610 de 19 de fevereiro de 1998.

### **Capa**

Lúcia Valeska Sokolowicz

Imagens da Capa  
morguefile.com

### **Projeto Gráfico e Editoração**

Lúcia Valeska Sokolowicz

### **Revisão**

A autora  
Flávia Rosa

Biblioteca Central Reitor Macedo Costa - UFBA

---

Santos, Ligia Amparo da Silva

O corpo, o comer e a comida : um estudo sobre as práticas corporais alimentares cotidianas a partir da cidade de Salvador - Bahia. / Ligia Amparo da Silva Santos. - Salvador : EDUFBA, 2008.

330 p.

ISBN 978-85-232-0503-4

1. Nutrição - Aspectos sociais - Salvador (BA). 2. Corpo humano -Aspectos sociais. 3. Hábitos alimentares. 4. Educação nutricional. 5. Imagem corporal 6. Alimentos - Composição. I. Título.

---



O conteúdo desta obra foi aprovado pelo Conselho Científico da FAPESB.

EDUFBA

Rua Barão de Jeremoabo, s/n Campus de Ondina

40170-290 Salvador Bahia

Tel: (71) 3283-6160/6164

edufba@ufba.br www.edufba.ufba.br

## **No tabuleiro da baiana, o corpo, o comer e a comida....**

Conheci Ligia no Programa de Estudos Pós Graduated em Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e aí tive o privilégio de ser sua orientadora. Este termo parece desmesurado, pois na verdade, Ligia já trazia todas as competências para realizar um bom doutorado: clareza, entusiasmo, seriedade, dedicação, curiosidade intelectual aliada à abertura corajosa para novos vôos. No seu processo de doutoramento fui uma interlocutora interessada. Assim, apresentar o seu livro é sem dúvida um prazer, como também será prazeroso e proveitoso para os leitores percorrer esta obra.

Tendo em vista o tema deste excelente trabalho, não posso perder a chance de dizer que o livro é um prato de substância.

O corpo tem sido, especialmente nos últimos anos, tema de copiosa e diversificada bibliografia; acadêmicos e não acadêmicos têm discutido o tema. Também o comer e a comida extrapolaram dos livros de receita e da reflexão especializada, para a mídia em geral. Sensível a essas preocupações contemporâneas, ou a esta retomada explosiva, Ligia não apenas as acolheu como soube recriá-las transformando-as em um objeto de reflexão interdisciplinar. A partir de uma formulação nuclear foi ampliando o tema num movimento fluido de círculos concêntricos.

Se o apelo da realidade estava por toda a parte, na mídia, nos nossos círculos de convívio e em nós mesmas, a resposta intelectual da autora a esse apelo não se fez de uma sentada. Ao contrário, entre insights, leituras e discussões o tema foi sendo pouco a pouco criado, até surgir como projeto, se desenrolar na pesquisa e finalizar neste livro.

Segundo as palavras da autora em um dos seus ótimos trabalhos acadêmicos: “assinalar quando um problema foi formulado é uma tarefa muito difícil uma vez que a opção por um tema/problema engloba parcelas da nossa trajetória intelectual como também da nossa história de vida”. Aponta, também na sua introdução a este livro, que desde o final dos anos de 1980 as questões ligadas ao corpo a preocupavam e, como docente, viveu e conviveu com pessoas que mostravam não apenas preocupação com o corpo, mas que buscavam manipular suas dietas, pedindo “dicas” à professora; tudo isso lhe revelava a existência de

sofrimentos e angústias. Fala do primeiro insight quando em 1999 participava em São Paulo do II Congresso Brasileiro de Ciências Sociais em Saúde. Como diz a autora, sua trajetória na área de nutrição e no campo da saúde pública, onde a temática privilegiada era a da fome e da desnutrição, parecia indicar a questão do “modo das pessoas lidarem com o corpo” como “irrelevante”. Quanto mais pensava sobre a questão, entretanto e, quanto mais se dava conta de como as pessoas se preocupavam com o corpo, tanto mais percebia que o tema estava longe de ser irrelevante. A convergência do discurso da saúde e do discurso estético como que mascaram aquilo que realmente mobiliza as pessoas para agirem sobre seus corpos e suas dietas. Seu esforço foi o de enxergar por trás da máscara. A bem escolhida epígrafe que abre o livro indica seus parâmetros: “Não há dietética inocente. Ela informa sobre a vontade de ser e de se tornar, sobre as categorias arquetípicas de uma vida, de um pensamento, de um sistema, de uma obra”<sup>1</sup>.

Pouco a pouco, como disse, a autora foi alargando seu campo e fazendo entrecruzar abordagens; nas suas palavras, fez um “pulo da cerca”: das abordagens encerradas numa perspectiva unilateral para abordagens mais abrangentes. O “pulo da cerca” se deu de várias maneiras, não só buscou escapar de amarras disciplinares e disciplinadas, como soube trazer para seu ativo, formas de pensar de outras áreas. Como apresentou em um dos seus trabalhos acadêmicos, inicialmente as “referências das ciências sociais e humanas não estavam presentes na constituição da ‘alma’ do projeto”. Continua: “suponho, com o olhar de hoje para o passado recente, que as ciências sociais estavam participando do projeto apenas emprestando o seu instrumental metodológico”<sup>2</sup>. Também nas suas palavras, se esforçou para superar esta relação de superfície e incorporar o pensamento das chamadas ciências sociais, a sua lógica, ampliando assim, as suas indagações. “Resolvi correr o risco de pular a cerca”. Ligia buscou, enfim, recompor a complexidade crescente do seu tema em mais de um aspecto.

Esta busca se reflete no livro. Extenso e abrangente acaba por cumprir também múltiplas funções: é uma aproximação inteligente de um tema contemporâneo e bastante explorado, mas do qual apresenta um recorte original; é um livro de referência para quantos se debruçarem sobre o tema, permitindo que cientistas sociais se encontrem com as abordagens vindas do campo biológico (num sentido lato); é um livro de referência para os estudiosos do campo da biologia e da saúde que lhes permitirá igualmente escapar dos limites disciplinares; é um texto precioso do ponto de vista metodológico e

profundamente interessante, nas interpretações que avança; isto, sem falar da riqueza das entrevistas; finalmente, é um livro que oferece uma vasta bibliografia que sem dúvida poderá ajudar outros estudiosos.

Alguns leitores poderão achar o tamanho do livro excessivo; mas desafio qualquer crítico a cumprir uma tarefa que envolve tantas imbricações sem perder a complexidade ou banalizar o tema, com um número menor de páginas.

De fato, Lígia apresenta reflexões sobre a problemática do estudo, falando do corpo na contemporaneidade, a abordagem nas ciências sociais e nas ciências da nutrição; passa rapidamente pelas questões de gênero, saúde e envelhecimento e “entrecruza universos temáticos”. As dimensões sociais inevitavelmente presentes nas questões do comer e da comida, são colocadas no ambiente cultural o que permite uma análise compreensiva. Falando a partir de Salvador na Bahia, avisa que não está fazendo um trabalho de caráter “regionalista”, e sim buscando uma dimensão “inter-relacional” num tema que escapa do local para ser invadido por um processo de mundialização. As entrevistas realizadas com homens e mulheres naquela cidade, resultaram em 427 páginas transcritas, cuidadosamente analisadas e criteriosamente citadas no livro.

Lígia introduz conceitos preciosos como o de “lightização” da existência e de cacofonia alimentar e é aí que Salvador ilumina estas inter-relações na medida em que faz conviver o *light*, o *fast-food*, o “gosto baiano” e as pinceladas “afro-barrocas”. De Lipovestky empresta a noção de anarquia alimentar, complementada pela noção de cultura gastro-anômica de Fischler (com o qual teve a oportunidade de estudar na França).

O livro “O corpo, o comer e a comida: um estudo sobre as práticas corporais e alimentares cotidianas no mundo contemporâneo” é enfim, um texto que traz uma contribuição inegável à reflexão sobre a contemporaneidade.

Finalizando, gostaria de assinalar que talvez uma das melhores vantagens de estar numa Universidade seja exatamente a possibilidade de conhecer pessoas e idéias e um dos benefícios colhidos pelo professor é a oportunidade de dialogar com mestrandos e doutorandos e participar de modo mais ou menos intenso das suas Teses e Dissertações. Por tudo isso é que me alegro de apresentar mais este livro, ao qual tive acesso privilegiado.

Boa leitura!

**Maria Helena Villas Boas Concone**

Antropóloga, Professora Doutora do Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais da PUC-SP.



## Notas

<sup>1</sup> SANTOS, Ligia Amparo da Silva. O pulo da cerca: as trilhas de construção de um problema de pesquisa. 2003. Não publicado.

<sup>2</sup> Ibidem.

“Não existe dietética inocente. Ela informa sobre a vontade de ser e de se tornar, sobre as categorias arquetípicas de uma vida, de um pensamento, de um sistema, de uma obra”.

Michel Onfray

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

